



# Coronavírus e o efeito no mercado financeiro



## O que é preciso entender diante das recentes e expressivas quedas da bolsa

O fenômeno do Coronavírus tem avançado de forma rápida colocando muitos países em estado de atenção. O problema que, inicialmente se mostrou uma questão de saúde pública, rompeu barreiras e seus impactos chegaram ao mercado financeiro, trazendo um cenário de grande volatilidade e incertezas.





Na Fundação Itaúsa Industrial, os efeitos negativos deste movimento foram sentidos na rentabilidade dos perfis de investimento do Plano PAI, em especial dos perfis Moderado e Agressivo, no mês de fevereiro, deixando nossos participantes e assistidos apreensivos com o ocorrido e com o que está por vir. Diante disso, e em linha com nossa atuação ética e transparente, achamos pertinente trazer alguns esclarecimentos, conforme abaixo:

- As quedas nos mercados em geral ocorreram devido à deterioração do cenário econômico mundial, desencadeada pelo sentimento de pânico que se instalou diante das preocupações em torno dos impactos do Coronavírus. Como consequência desse sentimento, incertezas quanto ao tamanho, extensão e duração da pandemia, levaram a uma forte correção nos preços dos ativos de risco nos últimos dias.
- Vivemos um cenário atual em que as dúvidas ainda são maiores do que as certezas. Por isso, a expectativa, pelo menos a curto prazo, é de que ainda enfrentaremos um período de grande instabilidade, com consequente impacto nos mercados, no Brasil e no mundo




## Política de Investimentos


A Fundação Itaúsa possui uma Política de Investimentos bem estruturada aprovada pelo Conselho Deliberativo para o Plano PAI-CD, onde estão previstas as diretrizes para os investimentos da Entidade para cada perfil de investimento. Com visão de longo prazo e foco em sustentabilidade, os recursos de nossos participantes são alocados em diferentes classes de ativos e com diferentes níveis de alocação para cada perfil de investimento. Essa diversificação traz aos nossos participantes mais segurança e eficiência na administração de seus recursos.





>>> Entendemos que o momento atual não é para pânico. Para os participantes que estão com seus recursos alocados nos perfis Moderado e Agressivo - que têm como característica o resultado a longo prazo, mais volatilidade e, conseqüentemente maior risco -, o melhor a se fazer nessa situação é aguardar com paciência a transição desse período. A mudança de perfil neste momento pode levar à realização dos prejuízos com a desvalorização dos ativos desnecessariamente. Relembramos que há carência de 6 (seis) meses para alteração dos perfis e, portanto, uma alteração equivocada neste momento fará com que o perfil escolhido seja mantido por, no mínimo, 6 (seis) meses.


## O que esperar nesse cenário

 Neste momento, o Brasil acompanha a situação internacional. Havendo queda nos índices externos, a tendência é que no Brasil ocorra o mesmo. Ou seja, a probabilidade é que diante de uma recuperação internacional, o Brasil também se recupere.

 Haverá volatilidade, os preços dos ativos devem oscilar bastante, e eventualmente, novas rodadas de pressão virão, mas vale lembrar que em prazos mais longos a alocação em ativos de riscos, como acontece nos perfis Moderado e Agressivo, tende a trazer retornos expressivos e acima do CDI.

 Para os participantes que estejam com seus recursos alocados no perfil Conservador, recomendamos prudência para a tomada de qualquer decisão.

 A Fundação Itaúsa segue acompanhando o mercado, mantendo sempre a transparência na divulgação das informações pertinentes a este cenário. Além disso, os profissionais da Entidade se encontram à disposição de nossos participantes para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

 Ainda que não seja possível avaliar acertadamente a extensão dessa crise, entendemos que neste momento, cabe ao participante ter paciência e avaliar muito bem sua situação para não tomar decisões erradas e ampliar eventuais perdas acumuladas nos perfis.

Divulgado em: 12/03/2020

